

5

## SOBRE A PRANCHETA

**A**migo, podeis encerrar vossas preces. Antes de irdes, desejo falar-vos que, de hoje em diante, fica instituída a observância da pontuação.<sup>1</sup> Todo comunicante deverá pontuar o que escrever. Para isso a **prancheta** pode ser levada aos pontos da sinalética. Quem orou no princípio de nossa reunião foi a nossa irmã Martha.<sup>2</sup> Paz a todos.

EMMANUEL

Notas da Organizadora: <sup>1</sup> mensagem recebida por Chico Xavier e Rômulo Joviano, com a utilização da prancheta. Na prancheta não consta pontuação. Assim, a pessoa encarregada da escrita deveria fazer a pontuação. <sup>2</sup> Refere-se, provavelmente, a Martha Pernambuco, que era afilhada de Júlia Pêgo Amorim, minha avó materna, casada com Aurélio Amorim. Todos os anos, o casal Amorim, residente no Rio de Janeiro, capital, passava alguns meses em nossa casa, na Fazenda.

6

## CONTAI COM A NOSSA SINCERA E ESFORÇADA PROTEÇÃO

**A**migos, não desejo perder a oportunidade para dirigir-vos algumas poucas palavras. Que o Céu vos fortifique dentro dos vossos labores, abençando as vossas atividades. Muita calma e serenidade ainda constituem hoje o meu reiterado apelo. Preferi, em todas as circunstâncias, a serenidade das vossas consciências. Não vos preocupeis com as calúnias, as animosidades gratuitas que vindes encontrando. Existem criaturas que se sentem à vontade e jubilosas cumprindo funções ingratas que, aqui, preferem dar um caráter inquisitorial. **Contai com a nossa obscura, mas sincera e esforçada proteção.** Deus é quem nos julga e, portanto, abstende-vos de penetrar em demasia no caminho às vezes enlameado a que a Terra costuma nos abrigar, quando passamos por seus caminhos. Esqueci, todos, os que sentem prazer dentro desses absurdos de ordem moral e contemplai, de pensamento claro, a visão das coisas superiores. Só assim conseguiremos vencer. A Deus elevamos a nossa prece, implorando a Sua bênção para os vossos lares e para os vossos corações.

EMMANUEL